Moradores do povoado de São Joaquim do Bate-Pé recebem ação educativa e testagem rápida para doença de Chagas

Date : 23-03-2025

Moradores do povoado de São Joaquim , distrito de Bate-Pé, tiveram uma manhã de sábado (24) com ação educativa e testagem rápida para doença de Chagas, na Unidade de Saúde do povoado. A ação foi uma parceria da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), com o projeto IntegraDTNS – Bahia, Integração da Atenção à Saúde e da Vigilância para o Controle da Doença de Chagas, com a Universidade Federal da Bahia e Ministério da Saúde.

QUANDO A NATUREZA VAI BEM, SUA FAMÍLIA TAMBÉM!
ZOOLOGIA

Durante a manhã, os moradores assistiram palestra sobre educação em saúde e vigilância, receberam orientações sobre animais que são possíveis reservatórios da doença de Chagas e fizeram a testagem. “A gente via que dentro do nosso município a doença de Chagas estava sendo silenciada até o ano de 2017. Então, a partir daí foi criado um grupo de trabalho para fortalecer nossa linha de cuidado. Durante a quinta e sexta promovemos o treinamento com toda a equipe multidisciplinar da rede. E hoje estamos nessa ação no território, que foi escolhido a partir de estudos pela presença maior do barbeiro, mas temos interesse de ampliar para todo o nosso território do município", disse a secretária de Saúde, Fernanda Maron. Ela informou ainda que a testagem continuará acontecendo na unidade de saúde mediante agendamento com a equipe.

secretária Fernanda

Com a mobilização junto aos moradores, o projeto se aproxima ainda mais da comunidade visando a multiplicação do conhecimento para outras pessoas, uma vez que a comunidade tem papel fundamental na prevenção para a doença de Chagas, conforme explicou o consultor técnico do Ministério da Saúde, Tiago Souza.

“A gente tem buscado tornar o foco tanto na prevenção, quanto no cuidado e na educação e saúde para que o conhecimento sobre essa doença seja difundido. Após a testagem, existe todo o empoderamento da população para que continue o trabalho de prevenção, de informação, educação e saúde dentro o próprio território. Então, a testagem é só o começo de uma grande linha de cuidado protagonizado pela própria população local", disse.

Tiago

Eliana

O resultado do teste rápido fica pronto em apenas 15 minutos. Segundo a pesquisadora Eliana Amorim, coordenadora do projeto IntegraDTNS Bahia e professora da UFBA, destacou que o objetivo é fazer o diagnóstico, tratamento e cuidado às pessoas com doenças tropicais, a exemplo da doença de Chagas.

"A doença de Chagas é um problema muito importante na nossa região e, junto com o Município, definiu que São Joaquim é o território onde estamos disponibilizando o teste rápido e a gente segue mais um período oferecendo testes para, a partir dele, iniciar o processo de diagnóstico e tratamento dessas pessoas", disse.

Durante a ação, foram reforçados, com a comunidade, os cuidados com os galinheiros, com acúmulo de madeira e frestas no telhado, que podem ser favoráveis para atrair o barbeiro. Os moradores também foram orientados a procurar o agente de saúde ou a própria unidade de saúde ou caso encontrem o mosquito para que seja verificado se ele está contaminado com a doença.

Rogério

Yasmin e a mamãe Gilvânia

Moradora de São Joaquim, Gilvânia Alexandre levou a filha e o esposo para a unidade de saúde e fez questão de participar das atividades e fazer a testagem. "As vezes a gente pode ter a doença de Chagas e não sabe e através do teste a gente vai saber se tem ou não. Eu falei com meu esposo, trouxe ele e minha filha para todo mundo de casa fazer, porque é importante todo mundo fazer", disse Gilvânia. "Eu aprendi como pegar o mosquito sem ter o risco de ser contaminada. Não pode matar o bicho, tem que trazer para a unidade de saúde para ver se é o barbeiro mesmo", contou a filha Yasmin, de 11 anos.

Rogério de Oliveira também mora em São Joaquim e aproveitou o sábado para receber as orientações e fazer a testagem. Ele considerou a ação de grande importância para os moradores. "Eu acho que é muito importante por ser um inseto que tem muito aqui na região e traz doença para a gente, é bom ter o diagnóstico para que a gente tenha o tratamento, porque eu já ouvi falar de pessoas que morreram com essa doença", declarou.

II SIMPÓSIO